


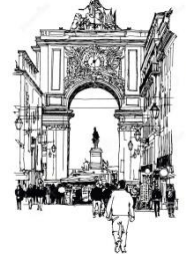








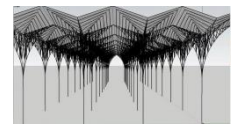


ROTEIRO DA VISITA DE ESTUDO A LISBOA

1 DE ABRIL DE 2022



<p>07h 30 m – Saída do Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande</p>		
<p>Praça do Comércio</p> <p>11h 30 m – Lisboa Story Centre</p> 		<p>Aqui vais tomar contacto com as várias fases de ocupação, crescimento, destruição e reconstrução da cidade de Lisboa.</p>
<p>12h 30 m – Arco da Rua Augusta</p> 	<p>Ao olhares para o norte, vês um arco que marca o início da rua Augusta. Este arco foi idealizado em 1759, mas em 1843 apenas estava no patamar superior das colunas e foi terminado por ocasião do casamento do rei D. Luís, em 1862. Por cima das colunas estão as esculturas dos rios Tejo e Douro ladeando o arco, onde também se veem as esculturas de Viriato, Vasco da Gama, Marquês de Pombal e Nuno Álvares Pereira. A encimar está a figura da Glória a coroar o Génio e o Valor.</p> 	
<p>12h 45 m – Estátua de D. José I</p> 	<p>Bem no centro da Praça do Comércio (Terreiro do Paço) está a estátua do rei D. José I. A escultura foi realizada por Joaquim Machado de Castro. É composta pela estátua equestre em bronze (de um só jato) e um pedestal em pedra, onde aparece o Marquês de Pombal. Representa o poder régio e foi aí colocada em 1775.</p> 	
<p>13h 00m – Rua Augusta</p> 	<p>É a rua mais larga da Baixa Pombalina. Liga a Praça do Comércio ao Rossio. No seu início encontram-se as sedes de alguns Bancos comerciais. É também uma rua com muito comércio e frequentada por artistas de rua.</p> <p>Numa rua paralela (rua do Ouro) encontra-se o Elevador de Santa Justa. Liga a rua do Ouro ao largo do Carmo. Foi construído por um engenheiro francês Raoul Mesnier du Ponsard. Foi inaugurado em 1902. É um exemplar da arte do ferro do final do século XIX.</p> 	
<p>13h 30 às 14h 30 – Almoço</p> 	<p>Praça do Rossio é uma das praças mais antigas da cidade. Aqui existiu um hipódromo romano, se realizaram feiras e mercados, autos-de-fé e atos políticos diversos. No topo norte está o Teatro D. Maria II, onde antes do terramoto de 1755 a sede da Inquisição. No meio da Praça encontra-se a estátua de D. Pedro IV de Portugal e I do Brasil. Numa praça ao lado encontra-se a Estação do Rossio (comboios), construída em estilo neomanuelino e inaugurada em 1890.</p> 	
<p>15h 15 m – Largo do Carmo</p> 	<p>Neste largo podemos observar as ruínas do Convento do Carmo, mandado construir por Nuno Álvares Pereira (séc. XIV). Hoje funciona aqui um museu arqueológico. Pegado está o quartel da GNR, que teve papel importante no 25 de Abril. No meio do Largo está o Chafariz do Carmo que é abastecido pelo Aqueduto das Águas Livres. Próximo, encontra-se o palácio Valadares, local onde D. Dinis, em 1290, instalou o Estudo Geral (Universidade).</p>	
<p>16h 00 m – Metro/Gare do Oriente</p> 	<p>O Metro foi inaugurado em 1959 e incluía 2 linhas. Hoje tem 4. Desde 1998 que as estações e linhas têm sido modernizadas e decoradas as 56 estações por artistas portugueses de renome.</p> <p>Gare do Oriente é uma estação intermodal que foi concluída em 1998, a tempo de dar apoio nos transportes para a Expo'98. É da autoria do arquiteto espanhol Santiago Calatrava.</p> 	
<p>17h 00 m – Regresso ao Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande</p>		